

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ

(Comparação entre os recenseamentos de 1920-1940).

LYSIA MARIA CAVALCANTI BERNARDES

O Estado do Paraná possuía pelo recenseamento de 1920 uma população de 685 711 habitantes, o que corresponde a pouco mais de um terço da população atual do Distrito Federal. Apresentou no entanto, nos vinte anos que se seguiram, um aumento de 550 565 habitantes, cifra esta que representa um crescimento relativo de 80,29%, a porcentagem mais elevada registada entre as unidades da Federação. Do total da população do Estado em 1940 (1 236 276 h.), quase a metade corresponde, pois, ao acréscimo verificado durante êsse período. A taxa de crescimento da população do Paraná, a mais elevada do Brasil, explica-se, em linhas gerais, pelo fato de ser êle um Estado jovem, onde a colonização está ainda se processando e onde ainda existem enormes áreas a povoar.

Êsse aumento da população, no entanto, não foi uniforme em todo o Estado. Em algumas áreas registou-se uma taxa de crescimento baixa, em outras houve, mesmo, êxodo de parte da população aí instalada, o que chegou a ocasionar um decréscimo no número de habitantes. Em contraposição, nas zonas de povoamento recente, o aumento relativo da população ultrapassa 100, 200% e mesmo 400%, havendo municípios em que tôda a população existente em 1940 aí se veio localizar depois do recenseamento anterior.

Podem-se distinguir no Estado várias zonas em que o crescimento de população verificado entre os censos de 1920 e 1940 revela a influência de determinados fatores, cuja ação já não se manifesta em outras regiões.

A Zona de Curitiba

A primeira zona, a leste, corresponde à parte mais antiga do Estado. Nela se destaca, desde logo, o município da capital, Curitiba, onde o crescimento relativo da população acusado em 1940 foi de 55%, ou seja 50 115 habitantes. Revela êste aumento a importância crescente de Curitiba que, além de sua função administrativa, como capital do Estado, está desenvolvendo suas atividades comerciais e industriais, tendo-se tornado importante centro de indústria de madeiras e de beneficiamento da erva-mate. Êsse desenvolvimento da cidade de Curitiba revelado tão claramente pelo forte aumento de sua população, reflete-se, indiretamente na população dos municípios vizinhos e, mesmo dentro do município da capital, na dos outros distritos que não o da sede.

De fato, nota-se em todos os municípios que cercam a capital um crescimento pequeno, senão uma diminuição da população.

Em nenhum deles o aumento verificado nos vinte anos que decorreram entre os dois censos atinge a 30% de sua população naquela data. Por outro lado, distinguindo o distrito de Curitiba dos outros que compõem o município da capital, confirma-se que o aumento verificado corresponde quase que exclusivamente à cidade.* No distrito desta, o aumento relativo foi de 65,4% enquanto nos distritos rurais da capital a taxa de crescimento não passou de 18,4%.

O baixo índice de crescimento verificado nos distritos e municípios que cercam a cidade de Curitiba não chega a representar o crescimento vegetativo da população aí residente em 1920, explicando-se pelo êxodo da população dos arredores para a capital e as zonas novas do Estado. Corresponde esta zona a uma das áreas mais povoadas do Estado, aí tendo sido instaladas numerosas colônias, desde o início do século passado, para proverem ao abastecimento da cidade. Ao êxito da fase inicial seguiu-se, para muitas delas, um período de estagnação, senão de decadência, agravada pela atração exercida principalmente pela cidade e as zonas novas do Estado sobre os elementos jovens que se transferem para elas em busca de melhores oportunidades e maior conforto. A extinção de vários municípios nesta zona (Açungui, Tamandaré, Colombo, Campina Grande) vem comprovar essa decadência dos pequenos centros cuja população é, em parte, absorvida pela grande cidade.

Esta regra geral aplica-se a todos os municípios vizinhos de Curitiba e, especialmente, ao de Cêrro Azul, o de maior decréscimo, onde foi completo o insucesso da colonização aí empreendida (colônia Açungui), em vista da dificuldade de acesso a esta região, do relêvo, por demais acidentado, e dos defeitos do sistema de colonização aí adotado.

O Litoral

Nos municípios do litoral regista-se o mesmo fenômeno que nos arredores de Curitiba. As condições de vida na baixada quente e insalubre e a decadência geral que afetou as cidades litorâneas como consequência do desenvolvimento das comunicações diretas do planalto com São Paulo causaram o êxodo de parte da população para a capital e as regiões mais favorecidas do oeste. Em Morretes o número de habitantes permaneceu aproximadamente o mesmo, enquanto Antonina apresenta um ligeiro acréscimo (2 075 h.), inferior, como os do Planalto de Curitiba, a 30% do total assinalado em 1920. Quanto ao município de Paranaguá, o mapa comparativo dos dois recenseamentos apresenta sua população como não tendo sofrido nenhuma alteração pois aí foi computado um decréscimo de 137 habitantes, inferior a 1% do total. O fato, à primeira vista é de estranhar, pois a cidade, devido à impor-

* Só por este critério pode ser avaliado o crescimento das cidades, pois o recenseamento de 1920 não distingue a população urbana da rural.

tância de sua função portuária, apesar da estagnação da zona deveria ter apresentado um ligeiro crescimento, semelhante ao que se deu em Antonina. Examinando os dados por distrito verifica-se que um pequeno acréscimo, de cerca de 2 000 habitantes ocorreu no distrito da sede e no de Alexandra, favorecido pela proximidade da cidade e pelas facilidades de comunicação. A diminuição na população do município deve-se aos distritos de Guaraqueçaba e Guaratuba, antigos municípios, cuja situação, agravada pelo isolamento em que se encontram, provocou sua decadência e extinção, seguida de anexação a Paranaguá.

OS CAMPOS GERAIS

A parte ocidental do segundo planalto

A oeste da zona de Curitiba verificou-se, em geral, um aumento maior da população que varia, no entanto, de um município para outro, devido a circunstâncias de ordem geral e local. Somente em um município, o de Palmeira, registou-se um decréscimo. Compulsando os dados verifica-se que em Ponta Grossa, município vizinho de Palmeira, o conjunto geral acusa um crescimento bem acentuado (41%), mas êste é devido exclusivamente ao distrito da sede, isto é, à cidade, pois nos outros distritos deu-se uma diminuição de quase 50% no número de habitantes que passou de 10 684 em 1920 a 5 631 em 1940.

Correspondem êsses dois municípios às partes mais características dos Campos Gerais, onde a ocupação tradicional é a criação extensiva de gado. Todavia, apesar da pobreza de seus solos, aí foram criadas em 1878 dezoito colônias agrícolas, povoadas com imigrantes russo-alemães. O insucesso dêste empreendimento logo se fêz sentir e antes mesmo de findo o século já se iniciara o êxodo de grande número de colonos para a cidade de Ponta Grossa, movimento que se continua até os dias de hoje, refletindo-se no forte decréscimo de população verificado entre 1920 e 1940. Simultaneamente se deu o rápido desenvolvimento desta cidade, cuja importante função em relação ao oeste do Estado então se delineava. Progressivamente, as colônias dos Campos Gerais foram sendo abandonadas e a população de Ponta Grossa acrescida com êsses novos elementos que muito contribuíram para seu progresso.

Como Ponta Grossa, embora em menor escala, Jaguariaíva e Rio Negro exercem importante função como centros de comunicações e entroncamentos ferroviários. Dentre os municípios de povoamento mais antigo da parte oriental do segundo planalto, somente êstes dois apresentaram um aumento de população correspondente à metade ou mais de sua população em 1940, à semelhança do que se daria também em Ponta Grossa se fôsse computado apenas o distrito da sede.

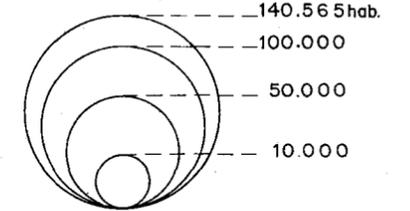
Ocorreu nesta zona uma taxa de crescimento menor nos municípios onde o povoamento foi iniciado desde o século passado em função da exploração erva-teira, seja os do alto Iguaçu (São João do Triunfo, São Mateus e Mallet) ou

ESTADO DO PARANÁ

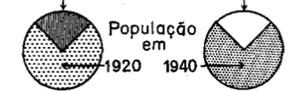
COMPARAÇÃO DA POPULAÇÃO ENTRE 1920 E 1940

CONVENÇÕES

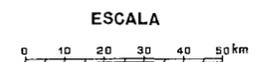
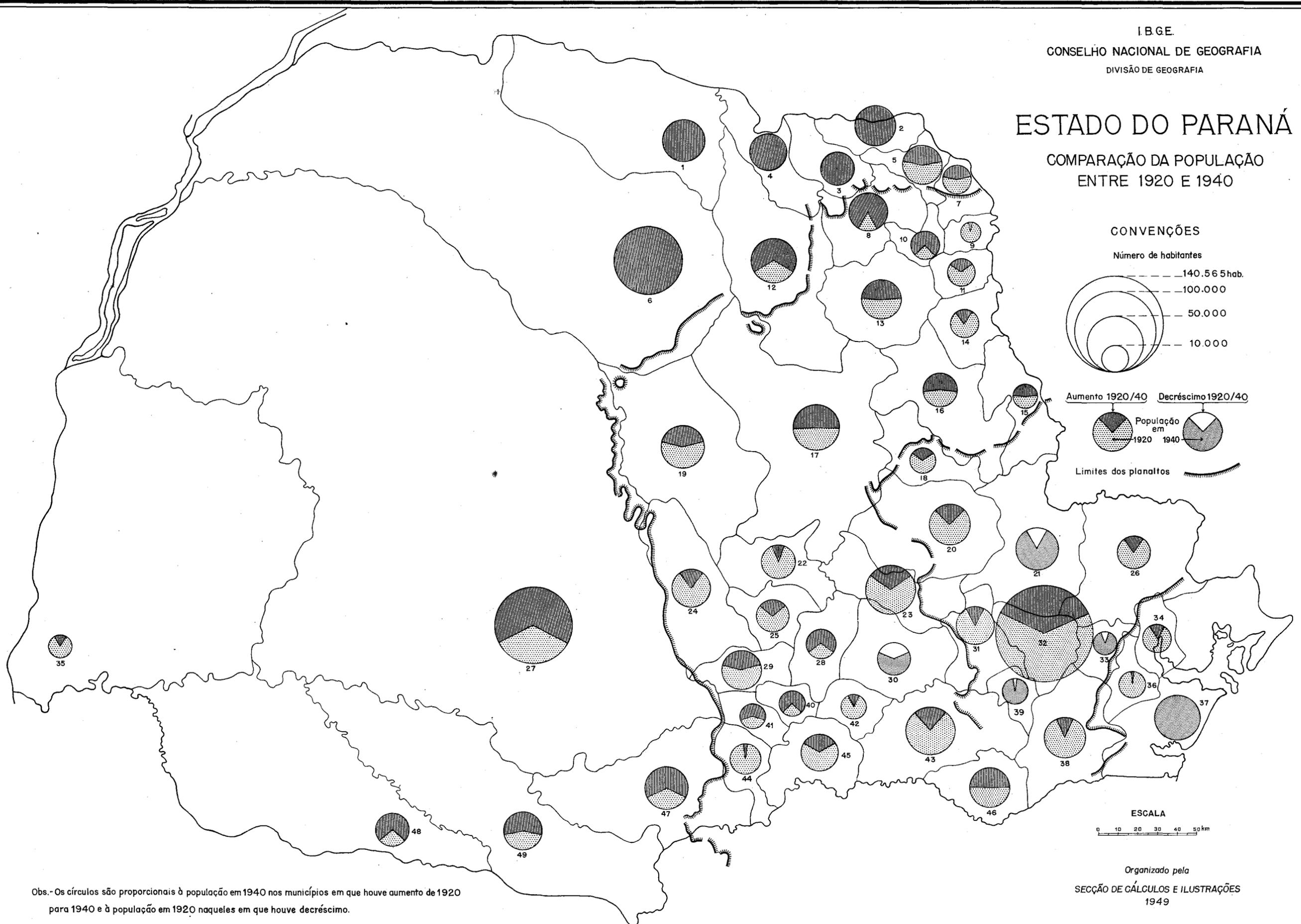
Número de habitantes



Aumento 1920/40 Decréscimo 1920/40



Limites dos planaltos



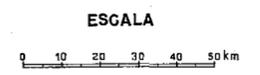
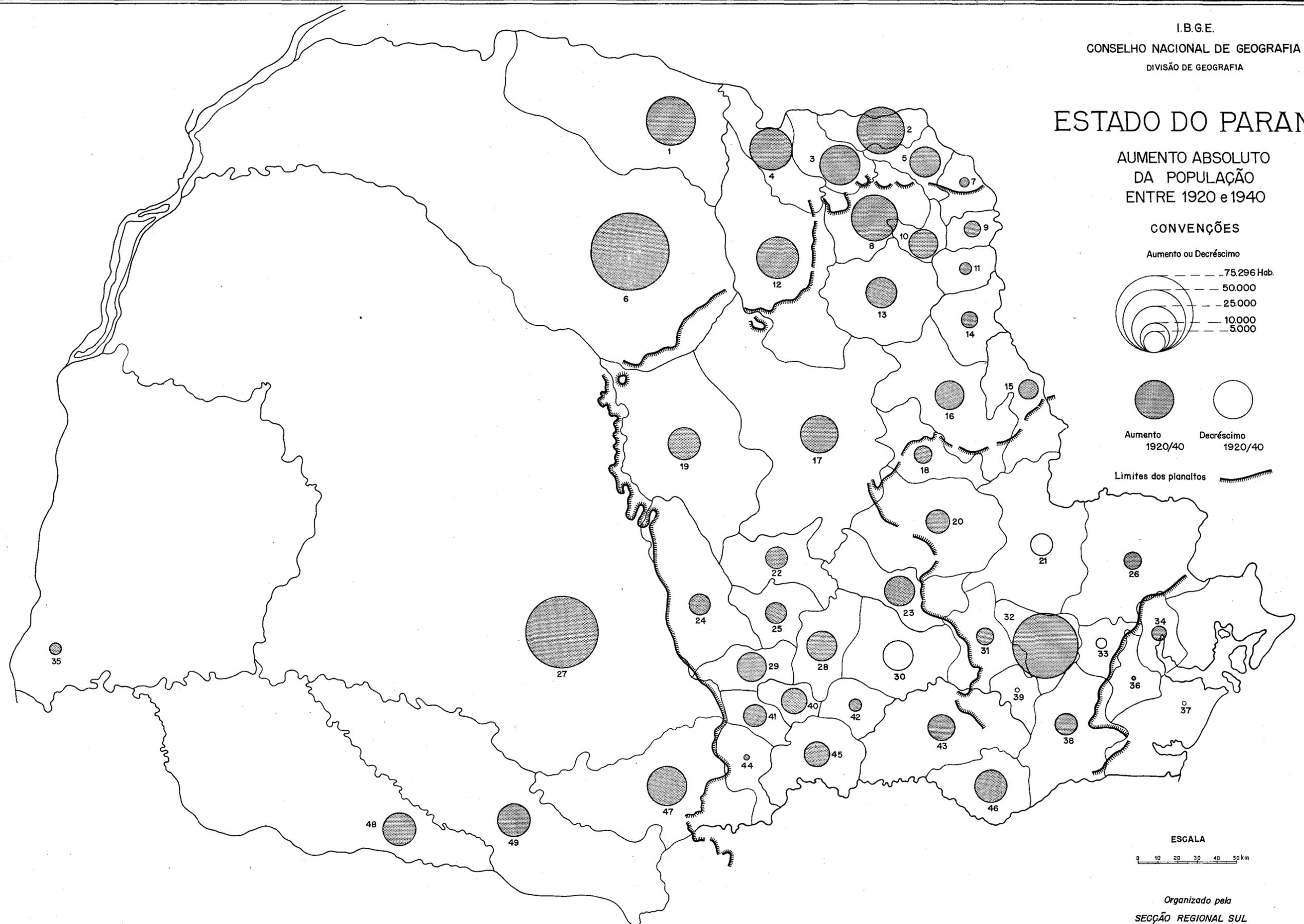
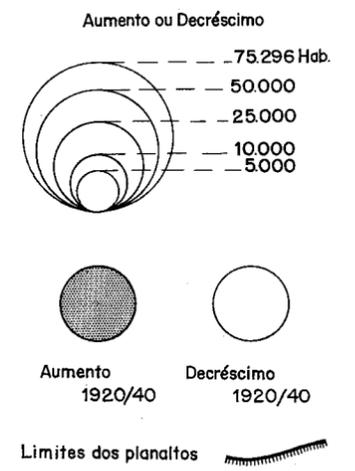
Organizado pela
SECÇÃO DE CÁLCULOS E ILUSTRAÇÕES
1949

Obs. - Os círculos são proporcionais à população em 1940 nos municípios em que houve aumento de 1920 para 1940 e à população em 1920 naqueles em que houve decréscimo.

ESTADO DO PARANÁ

AUMENTO ABSOLUTO
DA POPULAÇÃO
ENTRE 1920 e 1940

CONVENÇÕES

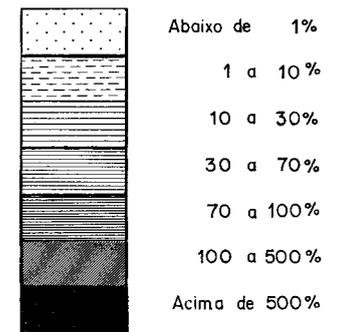


Organizado pela
SECÇÃO REGIONAL SUL
1949

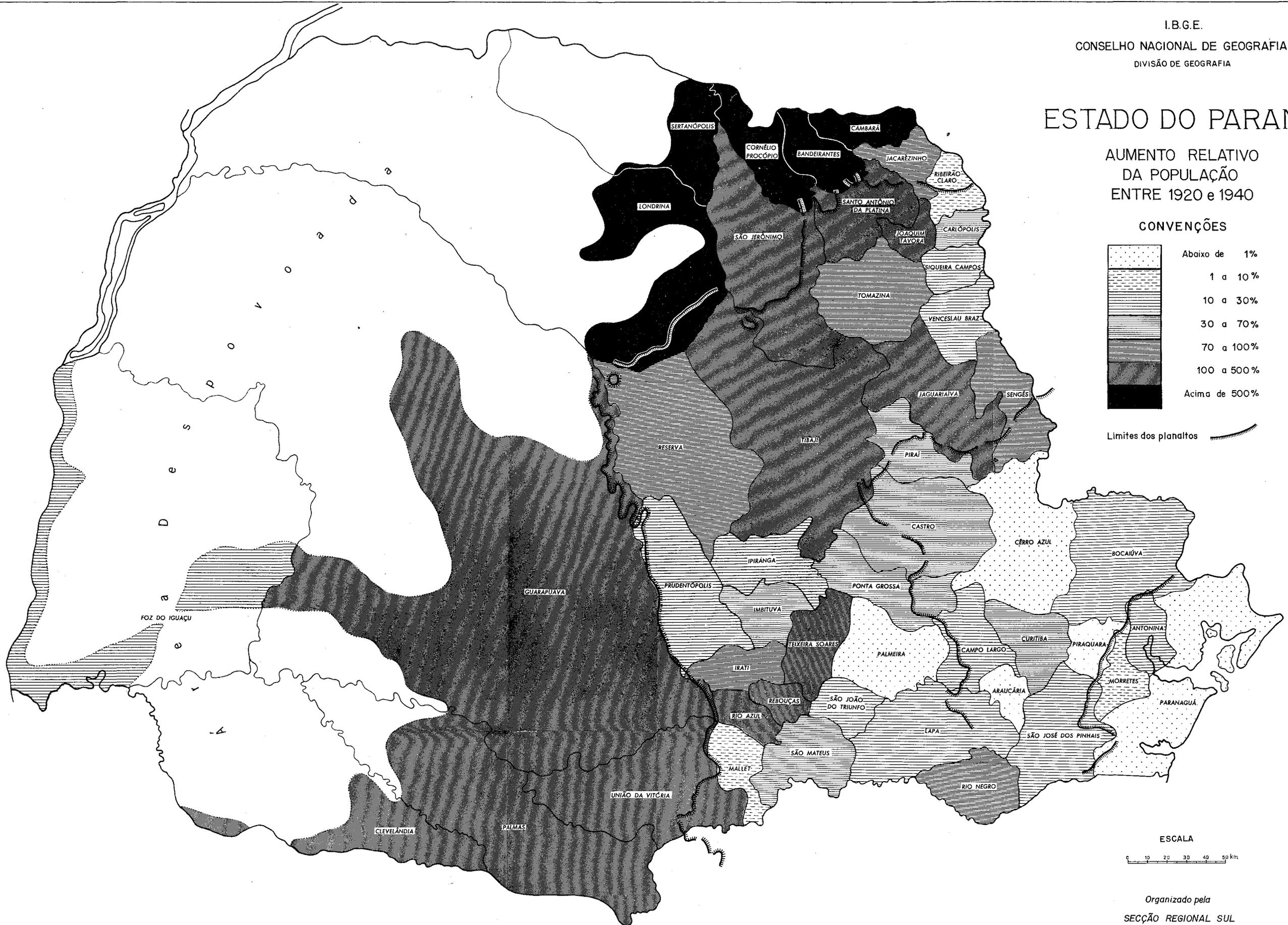
ESTADO DO PARANÁ

AUMENTO RELATIVO
 DA POPULAÇÃO
 ENTRE 1920 e 1940

CONVENÇÕES



Limites dos planaltos



Organizado pela
 SECÇÃO REGIONAL SUL
 1949

vale do Iguaçu o aumento computado não foi muito significativo, a não ser em Laranjeiras (atual Iguaçu).

O isolamento e a distância excessiva explicam o fraco crescimento observado em Catanduvás, distrito mais ocidental de Guarapuava e também no município de Foz do Iguaçu cujo povoamento já é bastante antigo e estável na faixa ribeirinha do Paraná mas que ainda não foi atingido pela onda povoadora vinda de leste. Esta, no período em aprêço, entre os recenseamentos de 1920 e 1940, avançou dentro do imenso município de Guarapuava não em direção ao oeste, mas para noroeste, em busca do vale do Ivaí. De fato, aí são encontradas as maiores taxas de crescimento dêste município e um aumento absoluto maior, que correspondem aos distritos de Juquiá, Pitanga e Campo do Mourão onde o povoamento, muito recente, progrediu espontaneamente com grande rapidez.

Como em Guarapuava, Palmas e Clevelândia, o alto índice de crescimento da população verificado em Reserva e Tibaji pode ser explicado, não pelo progresso geral da região, mas pela ocupação de áreas novas até então quase despovoadas. Nesses dois municípios verificou-se o mesmo avanço do povoamento para noroeste e é nos novos distritos aí criados que se localiza a população responsável por taxa de crescimento tão elevada (Cândido de Abreu, Erval de Baixo e Três Bicos no caso de Reserva, Queimadas e Bela Vista em Tibaji).

A Zona Norte

É êste um fato de ordem geral nas zonas em que o povoamento só agora se está processando e êle é particularmente expressivo no norte do Estado, onde a pequena área dos municípios permite observar, no próprio mapa o fenômeno em aprêço. Nos quatro pequenos municípios situados à margem esquerda do Itararé o aumento de população registado foi muito pequeno ou mesmo insignificante. Seguem-se para oeste outros em que o acréscimo corresponde à metade ou mais da população atual, e, finalmente, os municípios do extremo norte em que o crescimento relativo iguala o absoluto.

Foi pelos primeiros que se iniciou a ocupação da zona, na segunda metade do século passado, por aí se dando a penetração da cultura cafeeira no Paraná. Derrubadas as matas, formados os cafèzais, a região atingiu uma certa estabilidade revelada atualmente pelo pequeno crescimento de sua população.

A onda povoadora já penetrara mais a oeste e nesse período completou-se a ocupação dos municípios vizinhos (Tomasina, Jacarèzinho, Santo Antônio da Platina e Joaquim Távora) mais favorecidos pelas vias de comunicação (ramal da estrada de ferro), e pelos solos mais ricos. Registou-se nessa zona uma taxa de crescimento extraordinariamente elevada, só ultrapassada pelos municípios do extremo norte (Cambará, Bandeirantes, Cornélio Procópio, Sertanópolis e Londrina), onde as primeiras penetrações sòmente se deram no século atual

(1904 — Cambará), avançando a frente pioneira com extraordinária rapidez, acompanhada pelos cafêzais e os trilhos da ferrovia. No município de Londrina, que em 1930 ainda era quase totalmente desabitado, vivia em 1940 uma população de 75 296 habitantes a êle correspondendo o maior crescimento absoluto da população verificado no Estado.

Conclusão

Examinando em conjunto os mapas que apresentam a comparação da população do Paraná entre os recenseamentos 1920 e 1940 pode-se destacar, de início, a parte leste do Estado, que corresponde às zonas de ocupação mais antiga onde, a não ser algumas exceções, o crescimento verificado não foi muito significativo. Ocorreram dentro da zona citada alguns movimentos de população, salientando-se o abandono de núcleos coloniais antigos e o êxodo para as cidades, fato particularmente notável em tórno de Curitiba e Ponta Grossa, os maiores centros urbanos do Estado. Todavia, o crescimento absoluto verificado na zona não atingiu cifras muito elevadas.

Ao contrário, nos municípios centrais do Estado, bem como no oeste e no norte, o crescimento relativo verificado entre os anos de 1920 e 1940 foi de 100%, ou mais, destacando-se os do extremo norte onde o aumento relativo iguala o absoluto. Corresponde a quase totalidade dêsse aumento à ocupação por elementos vindos na maior parte de outros Estados, das áreas até então desabitadas e os índices apresentados revelam a maneira como se está processando esta ocupação. Assim, a sudoeste e oeste do Estado, já se podia encontrar em 1920 estabelecimentos isolados, ao lado de grandes extensões de mata cujo povoamento só hoje em dia se está processando. A ocupação iniciada há bastante tempo só agora se está expandindo com o progresso da onda povoadora e as maiores facilidades de relações com o leste, apenas não tendo sido atingido ainda o município de Foz do Iguaçu. Ao contrário, no norte do Estado a ocupação se processou em zona ainda virgem, progredindo a faixa pioneira para oeste de maneira regular.

Êste extraordinário crescimento de população computado no Estado do Paraná, entre os recenseamentos de 1920 e 1940, o maior verificado entre as unidades da Federação, corresponde, pois, em sua maior parte ao avanço do povoamento para oeste e à ocupação das zonas novas até então desabitadas. Constituiu o Paraná durante êste período um foco de atração para as populações dos Estados vizinhos que muito contribuíram para êsse crescimento. Aliás, as grandes reservas de terra ainda existentes na região ocidental do Estado, continuam a atrair numerosas levas de colonos e, certamente, o recenseamento de 1950 ainda registrará, nesta região uma elevada taxa de crescimento da população.

ESTADO DO PARANÁ

População

Comparação entre os recenseamentos de 1920 e 1940

MUNICÍPIOS	População em 1940	População em 1920	Aumento absoluto	Aumento relativo
Antonina.....	12 180	10 105	2 075	20,53
Araucária.....	10 805	11 280	475	
Bandeirantes.....	18 673			
Bocaiuva.....	17 559	14 570	3 380	23,19
Cambará.....	27 612			
Campo Largo.....	22 549	19 149	3 400	17,75
Carlópolis.....	6 516	4 484	2 032	45,31
Castro.....	25 231	18 949	6 282	33,15
Cerro Azul.....	28 659	34 170	5 511	
Cluselândia.....	17 240	4 820	12 420	257,67
Cornélio Procopio*.....	19 907			
Curitiba.....	140 656	90 541	50 115	55,35
Foz do Iguaçu.....	7 645	6 430	1 215	18,89
Guarapuava.....	96 235	33 436	62 799	187,81
Imbituva.....	17 358	12 419	4 939	39,76
Ipiranga.....	18 037	15 851		
Arati.....	23 074	13 422	9 652	71,91
Jacarézinho.....	24 528	13 764	10 764	78,20
Jaguariaíva.....	17 790	8 235	9 555	116,02
Joaquim Távora*.....	13 333	3 348	9 985	298,23
Lapa.....	38 883	30 461	8 422	27,64
Londrina*.....	75 296			
Malé.....	14 863	14 294	569	3,98
Morretes.....	10 035	9 867	168	1,70
Palmas.....	23 484	10 270	13 214	128,66
Palmeira.....	17 078	27 048	9 970	
Paranaguá.....	31 471	31 608	137	
Piraí.....	9 466	6 670	2 796	41,91
Piraquara.....	8 322	9 299	977	
Ponta Grossa.....	38 417	27 068	11 349	41,92
Prudentópolis.....	24 836	19 850	4 986	25,11
Rebouças.....	9 793	2 611	7 182	275,06
Reserva*.....	28 876	16 794	12 082	71,94
Ribeirão Claro.....	13 453	12 612	811	6,43
Rio Azul.....	9 776	3 946	5 830	147,74
Rio Negro.....	24 980	12 574	12 406	98,65
Santo Antônio da Platina.....	31 191	5 227	25 964	496,72
São Jerônimo*.....	31 695	10 446	21 249	203,41
São João do Triunfo.....	10 311	8 844	1 467	16,58
São José dos Pinhais.....	32 270	27 918	4 352	15,58
São Mateus.....	21 444	14 235	7 209	50,64
Sengés*.....	8 915	4 741	4 174	88,04
Sertãoópolis*.....	28 982			
Siqueira Campos*.....	12 027	10 300	1 727	16,76
Teixeira Soares.....	14 406	4 250	10 156	238,96
Tibaji.....	33 156	16 386	16 770	102,34
Tomasina.....	24 812	13 056	11 756	90,04
União da Vitória.....	29 636	10 527	19 109	181,52
Venceslau Brás*.....	12 454	9 836	2 618	26,61
TOTAL.....	1 236 276	685 711	550 565	80,29

* Município criado depois de 1920.

RÉSUMÉ

L'Etat du Paraná possédait, d'après le Recensement de 1920, 685.711 habitants. Dans les vingt ans qui suivirent sa population augmenta de 550.565 habitants, ce qui représente un accroissement relatif de 80,29%, pourcentage le plus élevé enregistré parmi les unités de la Fédération.

Néanmoins, cette augmentation de population ne fut pas uniforme dans tout l'Etat. En certains endroits on enregistra un faible taux d'accroissement et même en d'autres endroits on nota l'exode d'une partie de la population.

Par contre, dans les zones de peuplement récent, l'accroissement relatif de la population dépasse 100%, 200% et même 400%, arrivant à être égal à l'accroissement absolu relevé dans les *municípios* où toute la population existant en 1940 était venue s'installer là après le recensement antérieur.

Examinant la carte d'accroissement de la population du Paraná entre 1920 et 1940 on remarque, tout d'abord, la partie est de l'Etat qui correspond aux zones d'occupation plus ancienne, où, à part quelques exceptions, l'accroissement vérifié ne fut pas très significatif. Dans cette zone on enregistre quelques mouvements de population, notamment l'abandon de centres coloniaux anciens et l'exode vers les villes, fait particulièrement notable autour de Curitiba et de Ponta Grossa qui sont les plus grands centres urbains de l'Etat. L'accroissement absolu vérifié dans cette zone n'atteignit pas des chiffres très élevés.

Au contraire, dans les *municípios* situés au centre de l'Etat, aussi bien à l'Ouest qu'au Nord, l'accroissement vérifié fut de 50% au plus de la population actuelle et même dans les *municípios* de l'extrême nord l'augmentation relative égale l'augmentation absolue. La presque totalité de cette augmentation correspond à l'occupation des aires jusqu'alors inhabitées, et les indices élevés révèlent comment procède cette occupation. Ainsi, au sud-ouest et à l'ouest de l'Etat, l'occupation initiée il y a un certain temps ne commence que maintenant à se développer avec le progrès de la vague de peuplement et grâce aux relations plus faciles avec l'Est; seul le *município* de Foz de Iguaçu n'a pas encore été atteint. Au contraire, au Nord de l'Etat, l'occupation s'installa en zone encore vierge, le front pionnier progressant vers l'ouest d'une manière régulière.

Cet extraordinaire accroissement de population relevé dans l'Etat du Paraná, entre les recensements de 1920 et de 1940, correspond, en majeure partie, à l'avancement du peuplement vers l'ouest et à l'occupation de nouvelles zones. Le Paraná constitua, durant cette période un foyer d'attraction pour les populations des Etats voisins qui ont beaucoup contribué à cet accroissement. Du reste, les grandes réserves de terres encore existantes dans la région occidentale de l'Etat continuent à attirer de nombreux colons, et, certainement, le recensement de 1950, enregistrera encore dans cette région un taux élevé d'accroissement de population.

RESUMEN

La población del Estado de Paraná, en el censo de 1920, está calculada en 685.711 habitantes, pro en los veinte años siguientes ha presentado un aumento de 550.565 habitantes, el cual señala un desarrollo relativo de 80,29% el más elevado porcentaje registrado en las Unidades de la Federación.

Pero este aumento no fué uniforme en todo el Estado. Algunas áreas presentan una cifra de crecimiento más baja, mientras en otras se ha registrado la huida de una parte de la población.

En las zonas de poblamiento reciente el aumento relativo de la población pasa de 100, 200 y 400% y corresponde al aumento absoluto en los municipios donde la población existente en 1940 se ha localizado después del censo anterior.

Examinándose el conjunto de las cartas de crecimiento de la población del Paraná entre 1920 y 1940, destaca en primer lugar la región a leste del Estado, la cual corresponde a las áreas de ocupación más antigua, en donde con pocas excepciones el aumento no es muy significativo. Se han registrado en esta parte movimientos de población, observándose el abandono de núcleos coloniales antiguos y el movimiento hacia las ciudades, principalmente alrededor de Curitiba y Ponta Grossa, que son los mayores centros urbanos del Estado. El aumento absoluto registrado en esta región no presentó números más altos.

En los municipios centrales del Estado al contrario, en el Este y al Norte, el crecimiento ha sido de 50% y más en la población actual, sobre todo al Norte donde el aumento relativo corresponde al absoluto. En su casi totalidad corresponde a la ocupación de áreas deshabitadas y los índices elevados muestran la manera como se procesa esta ocupación. Al Sudoeste y Oeste del Estado, la ocupación iniciada, hace ya tiempo sólo actualmente se extiende con el desarrollo de la población y relaciones más fáciles con el Este, con excepción del municipio de Foz do Iguaçu. Al norte la ocupación se procesa en áreas aún vírgenes con el avance del frente pionero regularmente hacia el Oeste.

El extraordinario aumento de población en el Estado de Paraná, entre los Censos de 1920 y 1940, corresponde, en su mayor parte, a la marcha de la población hacia el Oeste y a la ocupación de zonas nuevas. Durante este período tórnase el Paraná un centro de atracción para las poblaciones de los Estados vecinos, los cuales han contribuido bastante para este aumento.

Los grandes núcleos de tierras de la región occidental del Estado, están aún atrayendo numerosas levas de colonos y el censo de 1950 registrará con certeza, en esta región, una cifra elevada de crecimiento de la población.

RIASSUNTO

Lo Stato di Paraná aveva, al Censo di 1920, 685.711 abitanti; mà nei vent'anni susseguenti, ha presentato un aumento di 550.565, il che rappresenta uno sviluppo relativo di 80,29%, il percentuale cioè più elevato tra le unità della Federazione.

Mà, questo aumento non è stato uniforme in tutto lo Stato. In alcune aree si ha registrato una tasso di crescita piuttosto bassa mentre in altre si è verificato anche l'esodo della popolazione.

Nelle zone di popolamento recente invece, l'aumento relativo oltrepassa 100, 200 ed anche 400%, arrivando perfino ad equiparare al accrescimento assoluto nei municipii in cui tutta la popolazione esistente a 1940 vi si è venuta a localizzare dopo il censo anteriore.

Esaminandosi il complesso delle carte di crescita della popolazione del Paraná tra il 1920 ed il 1940, si può rilevare in primo luogo, la zona Est dello Stato, che corrisponde alle aree di occupazione più antica, dove, salvo qualche eccezioni, l'aumento non è stato molto importante. Si sono registrati in questa parte qualche movimenti di popolazione, notandosi il tralascio del

nuclei coloniali antichi e l'esodo per le città, fatto particolarmente notevole attorno di Curitiba e Ponta Grossa, i più grandi centri urbani dello Stato. L'aumento assoluto però non é arrivato a numeri più alti.

Nei municipi centrali dello Stato invece, così come all'Ovest e nel Nord, il crescimento è stato di 50% e più nella attuale popolazione, notevolmente al Nord dove l'aumento relativo uguale a quello assoluto. La quasi totalità di questo aumento corrisponde all'occupazione di aree fino allora non abitate e gli indici elevati rivelano il modo come si stà processando questa occupazione. Così, a Sud Ovest, l'occupazione iniziata già da molto, soltanto oggi si espande col progresso delle turme popolatrici e delle facilità di rapporti coll'Est, escluso però ancora il municipio di Foz do Iguaçu. Al Nord invece l'occupazione si processa in aree ancora vergini, progredendo regolarmente il fronte pioniero verso l'Ovest.

Questo straordinario aumento computato nello Stato di Paraná, tra i censi del 1920 al 1940 corrisponde così in maggior parte, al avanzarsi del popolamento verso l'Ovest e all'occupazione di nuove zone. Inoltre il Paraná, durante questo periodo, si é costituito in un centro di attrazione per le popolazioni degli Stati vicini, che molto hanno contribuito per questo aumento. Di resto, le grandi riserve di terre esistenti nella regione occidentale continuano ad attrarre numerose stormi di coloni, e, per certo, il censo del 1950 registrerà per queste regioni un'elevata tassa di crescimento della popolazione.

SUMMARY

The State of Paraná had, according to the 1920 Census a population of 685.711 inhabitants and, during the following twenty years, it presented an increase of 550.565 inhabitants; this fact represents a relative increase of 89,29%, the highest percentage attained by a single unit of the Federation.

This increase in the population, however, was not uniform on the whole area of the State. In some places a low increase index was registered while in other zones even an exodus of part of the population took place.

On the other hand, in some zones where the peopling is recent, the relative increase of the population surpasses 100, 200 and even 400%, reaching a status comparable to the increase noted in the "municipios" in which the whole population existing in 1940 settled after the 1920 Census.

Examining the maps which show the increase of the population of the State of Paraná between 1920 and 1940 one can detach, first, the eastern part of the State, which corresponds to the zones of more ancient peopling and in which, with a few exceptions, the increase which took place was not very important.

In this last zone, some movements of the population took — place, some ancient colonial nuclei being abandoned and an exodus taking place toward the cities, this fact being particularly important around Curitiba and Ponta Grossa, the largest urban centers of the State.

The increase which took place in this zone was not too important.

On the contrary, in the "municipios" which occupy the central part of the State, as well as in the West and North, the increase was of 50% or more of the present population, being specially important the "municipios" in the extreme North in which the relative increase equals the absolute.

Almost the whole of this increase corresponds to the settlement of unoccupied areas and the high increase in the population reveals the pattern which is being followed by the said settlement.

Thus, on the southwest and west of the State, the settlement, which was initiated a long time ago, only now began to expand with the progress of the population and greater facilities of communications with the east, the "municipio" of Foz do Iguaçu not being attained.

On the other hand, on the north of the State, the settlement took place in a virgin zone, the pioneer fringe advancing gradually towards west.

This extraordinary increase of the population computed on the State of Paraná during the period between the 1920 and 1940 Censuses, thus corresponds in its major part to the advance of the settlement towards west and consequent occupation of new zones.

The State of Paraná constituted, during this period, an attraction to the populations of neighbouring States and their populations contributed somehow to the increase of the population of Paraná.

Furthermore, the large country which lies on the western part of the State still attract numerous settlers and the 1950 Census will certainly show a high index of increase in the population of this region.

ZUSAMMENFASSUNG

Nach dem Census von 1920 zählte der Staat von Paraná mit 685 711 Einwohnern, und in den folgenden zwanzig Jahren, zeigte sich ein Zuwuchs bis 550 565 Einwohner dar, was eine relative Zunahme von 80,29% darstellt, der grösste Prozentsatz der überhaupt in allen Einheiten der Federation festgestellt wurde.

Diese Zunahme in der Bevölkerungszahl ist aber nicht gleichmässig über die ganze Fläche des Staates verteilt. In einigen Arealen wurde ein minderwertiger Prozentsatz des Zuwuchses bestätigt, und in anderen ergab es sich sogar, dass eine Auswanderung der Bevölkerung vorkam.

Im Gegensatz aber, in den Gebieten neuzeitlicher Besiedlung, überragte der relative Zuwuchs der Bevölkerung 100, 200 und selbst 400%, und es kam zu dem Fall, dass verschiedene Municipien einen absoluten Zuwuchs hatten, das heisst: die ganze Bevölkerung, die in 1940 antreffend war, hat sich erst in der Zwischenzeit, seit dem vorhergehenden Census, hier angesiedelt.

Die gemeinsame Betrachtung der Karten der Zunahme der Bevölkerungszahl zwischen 1920 und 1940 erlaubt, erstens, den östlichen Teil des Staates zu unterscheiden, der dem Gebiet der ältesten Besiedlung entspricht, und in dem, ausser einigen Ausnahmen, der Zuwuchs nicht sehr bedeutungsvoll war. In diesem Gebiet spielten sich einige Bevölkerungsverschiebungen dar, und man erkennt den Verlass von älteren Kolonisationsgebieten und die Auswanderung nach den Städten, was sich deutlich in den Umkreis von Curitiba und Ponta Grossa, die grössten Städten des Staates, beweisen lässt. Der absolute Zuwuchs, der sich in dieser Zone ergab, erreichte keine bedeutsame Ziffern.

Im Gegensatz, ist in den Centralen Munizipien des Staates, sowie im Westen und im Norden, der Zuwuchs von 50% und noch mehr, und hervorragend zeigen sich die Munizipien des nördlichen Ende des Staates, in denen die relative Zunahme der absoluten gleicht. Im Grossen betrachtet, entspricht dieser Zuwuchs in der Bevölkerungszahl, der Besiedlung bisher unbewohnter Arealen und die hohen Ziffern deuten auf die Art und Weise, in der diese Besiedlung vorgeht. Es ergibt sich nun, dass die Besiedlung im Südwesten und Westen des Staates, die schon seit längerer Zeit begann, erst jetzt, mit dem Vorschub der Pionierfront und den besseren Verbindungsmöglichkeiten mit dem Osten, eine bedeutsame Ausbreitung darzeigt, und nur das weit entfernte Munizip von *Fóz do Iguaçu* wurde noch nicht erreicht. Im Norden aber, übte sich diese Besiedlung in einer völlig wilden Zone aus und die Pionierfront schiebt sich regelmässig gegen Westen vor.

Dieser ausserordentliche Zuwuchs der Bevölkerung, der in die Zwischenzeit der beiden Census von 1920 und 1940 zum Ausdruck kommt, entspricht so, grösstenteils, dem Vorschub der Besiedlung gegen Westen und der Erschliessung neuer Gebiete. Der Staat von Paraná übte in dieser Zwischenzeit eine Anziehungskraft auf die Bevölkerung der benachbarten Staaten, die zu diesem Zuwuchs wesentlich beigetragen haben. Allerdings, üben die grossen Landesreserven die noch im westlichen Teil des Staates vorhanden sind, heutzutage noch eine bedeutsame Anziehungskraft aus, und ein beträchtlicher Zuschub von Kolonisten ist noch im Gang so dass sicherlich das allgemeine Census von 1950 einen bedeutsamen Zuwuchs der Bevölkerung in diesem Gebiet andeuten wird.

RESUMO

Ŝtato Paraná havis, laŭ la Popolnombro de 1920, 685.711 loĝantojn, kaj en la dudek jaroj, kiuj sekvis, ĝi prezentis pligrandiĝon de 550.565 loĝantoj, kio reprezentas relativan kreskadon je 80,29%, la plej altan procenton registritan ĉe la unuoj de la Federacio.

Tiu pligrandiĝo de la loĝantaro, tamen, ne estis unuforma en la tuta ŝtato. En kelkaj areoj oni registris malaltan takson de kreskado, en aliaj ce estis eliro de parto de la loĝantaro.

Kompense, en la zonoj de freŝdata loĝatigo, la relativa pligrandiĝo de la loĝantaro superas 100, 200 kaj eĉ 400%: ĝi ja egaligas al la absoluta prigrandiĝo en la komunumoj, kien la tuta loĝantaro ekzistanta en 1940 venis lokigi sin post la antŭa popolnombro.

Ekzamenante kune la mapojn de la kreskado de la loĝantaro de Paraná inter 1920 kaj 1940, oni povas apartigi, komence, la orientan parton de la ŝtato, kiu respondas al la zonoj de pli malnova okupado, kie, krome kelkaj esceptoj, la konstatita kreskado ne estis tre signifa. Oni registris interne de la citita zono kelkajn moviĝado de loĝantaro, kaj oni konstatis la forlason de malnovaj koloniaj centroj kaj la eliron al la urboj, fakto speciale notinda en la ĉirkaŭaĵoj de Curitiba kaj Ponta Grossa, la plej grandaj urbaj centroj de la ŝtato. La absoluta kreskado konstatita en la zono ne atingis tre altajn nombrojn.

Male, en la centraj komunumoj de la ŝtato, same kiel en la Okcidento kaj en la Nordo, la konstatita kreskado estis por 50% aŭ pli de la nuna loĝantaro: distingiĝas la komunumoj en la ekstrema nordo, kie la relativa pligrandiĝo egalas la absolutan. La preskaŭa tuto de tiu pligrandiĝo respondas al la okupado de la areoj ĝis tiam neloĝatigita, kaj la altaj indicoj montras la manieron, kiel estas farata tiu okupado. Tiel, sukocidente kaj okcidente de la ŝtato, la okupado komencita antaŭ longe nur nun disvastiĝas kun la progreso de la loĝatiga ondo kaj la pli grandaj facilaĵoj de rilatoj kun la Oriento: nur la komunumo Foz do Iguaçu ankoraŭ ne estas atingita. Male, en la nordo de la ŝtato la okupado estas farita en zono ankoraŭ virga, kaj la pionira strio progresis al Okcidento en ĝustproporcia maniero.

Tiu eksterordinara kreskado de loĝantaro nombrita en Ŝtato Paraná, inter la popolnombroj en 1920 kaj 1940, respondas, do, en la plej granda parto, al la marĝo de la loĝatigo okcidenten kaj al la okupado de la novaj zonoj. Paraná estas dum tiu periodo fokuso de altiro por la loĝantaroj de la najbaraj ŝtatoj, kiuj multe kontribuis al tiu kreskado. Cetere la grandaj rezervoj de teroj ankoraŭ ekzistantaj en la okcidenta regiono de la ŝtato, altiras plu grandnombrajnarojn da koloniistoj, kaj certe la popolnombro de 1950 ankoraŭ registros en tiu regiono altan takson de kreskado de la loĝantaro.